RELATÓRIO FINAL DA CONFERENCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DA CIDADE DE TERENOS – MS

INTRODUÇÃO.

O município de Terenos MS, ao longo do tempo, vem se adaptando as exigências da lei e as necessidades da população, visando alcançar a meta de até o termino deste ano, dar um destino correto a 100% de seus resíduos sólidos.

Procurando adequar o tratamento dos resíduos sólidos urbanos, foi implantada uma Usina de Processamento de Lixo – UPL com capacidade para processar 16 toneladas/dia, cuja operação iniciou em 22 de janeiro do presente ano, o que possibilita uma destinação correta atual de 70% do resíduo coletado.

Também esta em estudo, a viabilidade da construção de um aterro sanitário para o destino final de resíduos que não podem ser reaproveitados, juntamente com o inicio da coleta seletiva de lixo.

A área rural, também devera ser atendida, visando a coleta seletiva de lixo seco e a correta destinação do lixo úmido para compostagem na própria propriedade.

É através de reuniões de conselhos e conferencias que a população ajuda no desenvolvimento de nosso município, sendo a conferencia municipal do meio ambiente de suma importância para debatermos as ações tomadas ate o momento e tomarmos decisões para futuros investimentos.

REALIZAÇÃO.

A conferência municipal do Meio Ambiente do município de Terenos MS, foi realizada pela Prefeitura municipal, através do departamento de Meio Ambiente e Secretaria de Educação, no dia 08 de agosto de 2013, no centro Cultural Senador Ramez Tebet, cumprindo os horários pré estabelecidos pelo cronograma.

PARTICIPANTES.

Segue abaixo a quantidade de membros por segmento:

Sociedade civil: 02

Poder Publico executivo: 14

Poder publico Legislativo: 0

Setor empresarial: 3

DADOS DO RESPONSAVEL PELO PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO.

 Nome: Henrique Wancura Budke

CPF. 017.539.381-80

Segmento Representado: Poder publico executivo

Email: ambiente.terenos@gmail.com

Telefone: 67 3246-8200

PROPOSTAS.

1. Instituir selo e certificado as industrias de produtos sustentáveis, levando ao conhecimento do consumidor a forma de produção e orientando o consumo consciente.
2. Benefícios fiscais aos produtos sustentáveis.
3. Poder publico adotar o uso de produtos recicláveis, como papel, etc.
4. Implementação da atividade de compostagem, com ações de reaproveitamento de resíduos orgânicos gerados no município para a redução de uso de fertilizantes em áreas publicas e hortas comunitárias.
5. Coleta de resíduos sólidos (lixo seco), em comunidades rurais, escolas e associações distantes da cidade.
6. Projetos educacionais para moradores de áreas rurais, incentivando a seleção do lixo e utilização do material de fácil decomposição na propriedade, também fortalecendo a ideia da coleta de lixo seco para a UPL.
7. Vistoria nos estabelecimentos comerciais com o intuito de conscientização ambiental e fiscalização, gerando advertências e prazos para adequação dos estabelecimentos perante a lei ambiental vigente requerida da atividade do empreendimento.
8. Distribuição de postos de coleta seletiva a partir do senso populacional, em escolas, centros comunitários, etc.
9. Implantação de projetos junto as escolas em períodos integral, para utilização de adubos em hortas.
10. Projeto de divulgação de ações ligadas ao meio ambiente, principalmente em escolas, gincanas e competições ligadas ao tema, com premiações para escolas e classes vencedoras.
11. Coleta e reaproveitamento de óleos comestíveis para fabricação de sabão, e coleta de óleos em oficinas e propriedades rurais.
12. Coleta Seletiva residencial em dias previamente anunciados e divulgados.
13. Pontos de coleta de lixo seco nos bairros.
14. Horta comunitária aproveitando o adubo orgânico residual da unidade de processamento de resíduos sólidos.
15. Doação do adubo orgânico residual do tratamento de resíduos para famílias de baixa renda.
16. Intensificar a divulgação da Educação Ambiental começando pelas escolas, instituições de Educação Infantil formando monitores através de gincanas, palestras, cartazes, vídeos, teatro, dança e educação sustentável.
17. Desenvolver capacitação e conscientização sobre meio ambiente e resíduos sólidos na sociedade civil, empresas, industrias e no comercio em geral.
18. Criar os agentes do meio ambiente destinados a fiscalização, trabalhando em conjunto com os agentes de saúde através do Departamento Municipal de Meio Ambiente.
19. Implementar estratégicas e a Disciplina de Educação Ambiental e Social em todos os níveis de Ensino do Currículo Escolar Municipal.
20. Implementar o Centro de Educação Ambiental, para a articulação, qualificação, geração de emprego e renda, projeto educativos na conscientização ambiental no âmbito municipal, para a sociedade / comunidade Terenense em parceria com as empresas locais o fortalecimento da política Municipal e desenvolvimento Ambiental.

DELEGADOS.

1. Delegado: Henrique W. Budke
2. Suplente: Nestor Sanabria
3. Delegado: Rodrigo da Silva Bezerra
4. Suplente: Daiana Santos Santana
5. Delegado: Andreia Oliveira
6. Suplente: Danilo Tostes Palma